

JORNAL DE ESPINHO

Comissão de Iniciativa e Turismo - Rua 8 - Espinho

Director: Dr. Alfredo Temudo Côte Real

SEMANARIO REGIONALISTA

Editor: José Fontes de Melo

PROPRIEDADE DE JOSÉ FONTES DE MELO

ANO II
N.º 92

ASSINATURAS ANUAIS:	
Continente e Ilhas	20\$00
Colónias	30\$00
Estrangeiro	40\$00
PAGAMENTO ADEANTADO	

ESPINHO, 17 de Julho de 1932

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 10, 813 - ESPINHO
COMPOSTO E IMPRESSO
NA TIPOGRAFIA MOREIRA - ESPINHO

NUMERO
AVULSO \$50

Affiliado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

AUENÇA

Festejos a Santiago

Devem realizar-se este ano, na nossa Praia as Festas a Santiago, as quais coincidirão com a realização do Campeonato Mundial de Bilhar, ou seja na semana de 3 a 8 de Agosto próximo.

Na noite de 12 do corrente efectuou-se, na Repartição do Turismo, uma reunião a que compareceram alguns membros da Comissão de Iniciativa, Camara Municipal, Administrador do Concelho, representante da Associação Commercial e Industrial, dos Bombeiros Voluntarios de Espinho e Espinhenses, do Sporting Club de Espinho, da Empresa Espinho-Praia, da Liga dos Interesses Gerais, do Rancho Juvenil de Espinho, e da Imprensa, —afim de ser elaborado o programa dos festejos e assentar-se na forma de se proceder à sua efectivação.

Foram nomeadas varias Comissões, sendo constituída a da ornamentação do Salão da Assembleia pelos Srs.º Silverio Vaz José Fernandes Mourão, José Martins da Silva (João do Norte) Joaquim Moreira da Costa e Joaquim Mateiro.

A Comissão da organização ficou composta pelos Srs.º Fausto Neves, Antonio Lacerda, José da Silva Martins, Joaquim Mateiro, José da Silva Quintas, José Fontes de Melo, e Joaquim Moreira da Costa.

Para a Comissão de recepção ficaram nomeados: Camara Municipal de Espinho, Comissão de Turismo, Engenheiro Tristão Ferreira de Almeida, Dr. Manoel Gomes de Almeida, Dr. José Joaquim Fernandes de Almeida e a Imprensa local.

A Comissão Central é constituída pela Comissão de Iniciativa.

Foram nomeados delegados para as Ornamentações nas ruas e fogos de artifício, o Sr. Mario de Freitas Ribeiro e para festividade religiosa e musicas, o Sr. Fausto Neves.

Os fundos necessários para as Festas a Santiago serão obtidos por subscrição, subsidios da Camara e do Turismo e pelo concurso da Empresa Espinho-Praia que concorrerá à sua parte com importancia igual aquella que for obtida pela subscrição e subsidios acima mencionados.

Sob esta ordem de idiais e tendo sido computadas as despesas em 30 contos, a Empresa Espinho Praia subscreveu já 15.000\$00 esc.

Pelos elementos de que é composta a Comissão organizadora e pelo montante da importancia a dispender nestas Festas, é de prever uma semana cheia de brilhantismo e de invulgar animação na nossa Praia.

Na proxima semana já poderemos publicar o programa dos festejos.

Capitão Severino Chaves

Afim de passar entre nós a época balnear, encontra-se já nesta praia, o distinto official do nosso exercito e engenheiro civil nosso assinante, Capitão Severino Chaves, acompanhado de sua Ex.ª esposa e filhinhos.

MUSICA

Podemos anunciar aos nossos muito presados leitores que no dia 23 do corrente mês, teremos, no Casino, uma esplendida orquestra.

O movimento característico da nossa época balnear accentua-se muito animadamente e redobrará, sem dúvida, com tão importante factor como é a musica.

Dr. Vergilio Mauricio

Partiu para o Brasil a bordo do vapor «Siqueira Campos», no passado dia 14, o distinto escritor e notavel Artista brasileiro, que, durante três meses, viajou o nosso País na busca de elementos para o seu livro «Três meses em Portugal» — titulo definitivo que resolveu dar ás notas das suas impressões sobre a Terra Portuguesa, a reunir em volume.

O muito illustre literato brasileiro deixou sólidas amizades no nosso País, mercê da sua efabilidade de trato e dotes invulgares de intelligencia.

Boa viagem lhe desejamos, e que nos permita, em breve, o ensino de o felicitar pelo seu livro.

CAMPEONATO MUNDIAL DE BILHAR

Com a devida venia transcrevemos da importante revista francesa «Tous les Jeux», editada em Paris, o seguinte artigo publicado no seu N.º 19, de Junho passado.

O Campeonato do Mundo em Partida Livre, vai ser jogado na Praia de Espinho, (Portugal).

A Federação Portuguesa dos Amadores de Bilhar, afiliada, há três anos, da U. I. F. A. B., vai organizar, pela primeira vez, e em conformidade com o artigo 17 dos estatutos da União, um torneio internacional, Campeonato do Mundo em Partida Livre, que pela Federação Francesa, lhe foi concedido.

Este grande esforço, guardadas as devidas proporções, merece ser posto em paralelo com o das federações egípcia e americana quando, no Cairo em 1929 e em Nova York em 1929 e em 1932, convidaram a ir áquelas cidades os campeões de todos os paizes.

Embora federação europeia, Portugal, pela sua situação no extremo do Continente, tem de occorrer a despesas consideráveis para a deslocação dos jogadores de outras nações.

Impõe-se, portanto, felicitar, calorosamente, os activos dirigentes da jovem Federação Portuguesa, pela forma galharda como resolveu tão rude problema, e a todas as federações afiliadas cabe o dever de colaborar no successo desta primeira prova internacional, enviando a Portugal os seus melhores campeões.

Creemos que o titular da prova, o prestigioso campeão belga Théodoro Moons, reaparecerá neste Campeonato, e ainda não sabemos se os Estados Unidos se farão representar.

Em resumo, porem, o que é certo é que os nossos amigos Portugueses se vão encontrar em face de uma boa duzia de participantes o que exigirá um total de 48 matches e preencherá os seis dias previstos, de 3 a 8 de Agosto.

Auxiliada pela importante colaboração financeira de parte de uma Comissão de Turismo, a Federação Portuguesa fará jogar o Campeonato em Espinho, praia situada a vinte quilómetros ao sul do Porto.

A organização é conduzida actualmente pelo nosso amigo Sr. O. Valença, Secretario Geral da F. P. A. B., e director do maior órgão desportivo de Portugal.

Para revelação da sua actividade, ilustramos este artigo com a reprodução de um originalissimo cartaz a cores, editado para propaganda do Campeonato.

O Delegado da Belgica será, naturalmente, René Gabriels, terceiro classificado no ano findo, em Vichy.

E' muitissimo provavel que o egipcio Soussa seja um dos concorrentes. Os suíços delegarão, possivelmente, o encargo no seu campeão Arnold Roth e os espa-

Turismo

III

O Natural e o Artificial

As paisagens, como as cidades, como as pessoas, não são indiferentes á passagem de anos, á transformação constante do tempo. Por isso dizemos, muitas vezes, que um panorama envelhece, que uma cidade morre em tal data, que uma pessoa se modifica. E, do mesmo modo que nós nos transformamos, necessitamos que o ambiente se adapte ás novas condições da vida, ás necessidades materiais do character moderno creado pela civilização do post-guerra. Assim, o Turismo, essa sciencia, porque é uma sciencia, que procura tornar mais conhecida e agradável a face do nosso planeta, obedece a um conjunto de principios-bases estabelecidas pela experiencia adquirida nos ultimos anos durante os quais a concorrência geral a lucta para resolver as diferentes crises económicas, o desejo de eliminar os factores contrários, elevou os elementos de turismo a uma quantidade impressionante. Que uma cidade está longe do mar? Constrõem-se praias artificiais. Que o clima não é caloroso e a acumulação de nuvens impede e dificulta os efeitos benéficos do Sol? Em salões enormes preparados para o efeito, sob focos potentissimos, toda a gente poderá tratar a pele como ordenam os cânones da moda. E assim em todas as coisas: piscinas, jardins, teatros, cinemas, bibliotecas, museus e até (que espanto), castelos e reliquias históricas, tudo, se constrõe, tudo se apresenta como Natural, autentico, garantido com frases elogiosas dos homens célebres da actualidade. E de facto, uma região pode ser muito bela, artistica, saudavel, o que quizerem mas se nos põem á disposição, sem perda de tempo e dinheiro, um concentrado de todas essas qualidades e virtudes, a dois passos de onde vivemos, eu creio que, seguramente, abandonaremos o propósito estabelecido de ir admirar esses panoramas monumentos, ou o que seja, e nos contentaremos com a prova que nos põem á disposição. Assim é que dos propósitos de todo o plano de turismo deve ser o artificializar o Natural, dando-lhe na medida do possível, todas as comodidades, divertimentos e utilidades, que a civilização pôz ao alcance dos humanos. Não basta ter monumentos, paisagens clima, admiráveis e únicos. E' tambem necessario sabe-las organizar de tal forma que o turista possa comodamente apreciar as suas belezas sem esforços nem sacrificios. E depois, esta é a verdade, todos os países são belos, todos, aos olhos dos seus filhos, possuem qualidades turísticas inegalaveis, todos dizem que são únicos, admiráveis, perfectos, e apesar de tudo são todos mais ou menos iguais, mais ou menos agradáveis. As montanhas e a planície, o mar e o deserto, na sua influencia sobre os nossos sentidos, sobre a nossa sensibilidade artistica e estética, produzem-nos a mesma impressão de assombro, de respeito, de admiração. O resto não passa de uma gradação de tonalidades, de maior a menor, sobre o mesmo principio-base.

Jomoal

nhois em Juan Butron.

A Austria será representada pela primeira vez num torneio pelo engenheiro Reicher, vencedor do Campeonato Nacional disputado recentemente em Viena.

Podê considerar-se, tambem, que a Federação Hungara se fará representar, assim como as Federações da Holanda e da Alemanha.

O novo campeão dos Paizes-Baixos, Swering e o excelente especialista alemão Dr. Meyer, fariam, certamente bom logar.

A Federação Portuguesa designará, provavelmente, dois jogadores: Ferraz e um outro; a Federação Franceza concorre tambem, individualmente, designando o seu representante no fim do Campeonato da França, a disputar em Calais nos dias 14 a 17 de Julho.

Tudo leva a crer, pois, que os dirigentes portugueses estão a caminho de um enorme successo—que desde já lhes desejamos, ardentemente, e bem assim com to-

do o respeito que nos inspiram aqueles que, elevadamente, trabalham e contribuem para a prosperidade do bilhar internacional.

Muito em breva neste momento, já estejam desgruadas todas as Nações concorrentes e os seus delegados, não quizermos deixar de arquivar no nosso Jornal as apreciações do nosso brilhante colega parisiense, pelo que de grato são ao nosso patriotismo, os seus justos comentarios.

Mario Duarte

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta praia na passada terça-feira, o nosso amigo e assinante Mario Duarte, distinto Director de Finanças do Distrito.

Os guarda-sois da Avenida

A' porta do Casino ostentam-se, ha alguns dias, uns lindos guarda-sois listrados manidos de um dispositivo que lhes permite movimentos giratorios imprimidos pelo vento.

Foi uma idea feliz, pelo que de interessante tem o aspecto daquelle trecho da nossa Avenida.

Para os passageiros das dezenas de comboios servidos pela nossa estação, a simples contemplação dos interessantes guarda-sois, é, possivelmente um cartaz berrante a falar da nossa Praia.

CARTEIRA

FAZERAM ANOS:

—Em 12, o menino Americo Francisco, filhinho do nosso amigo, Sr. Americo Valente.

—Em 14, o menino José, filhinho do nosso assinante, Sr. Americo Henriques da Silva.

FAZEM ANOS:

—Hoje, Mlle Lilia Lacerda.

—Em 19, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Sofia Coutinho de Araujo Ferreira.

—Tambem no mesmo dia, Mlle Albertina Neves Fernandes Marques.

—Em 21, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Luiza Rocha da Silva.

—Em 23 Mlle Georgina Neves Fernandes Marques.

PARTIDAS E CHEGADAS:

—Para Lisboa, com demora de alguns dias, o nosso presado amigo e assinante, Ex.^{mo} Sr. Carlos Henriques.

—Para Aveiro, Mlle Maria Elisa Ferreira de Lima e Sousa.

—Tivemos o prazer de ver entre nós o Ex.^{mo} Sr. Mario Duarte dig.^{mo} Director de Finanças do Districto de Aveiro.

—De Abrantes acompanhado de sua Ex.^{ma} Familia, o Ex.^{mo} Sr. Tenente Marques.

—Do Porto, acompanhado de sua Ex.^{ma} Familia o Ex.^{mo} Sr. José Ribeiro muito digno Vice-Consul do Brazil naquella cidade.

—Do Porto, acompanhado de sua Ex.^{ma} Familia o Ex.^{mo} Sr. Tenente José Soeiro.

—Tambem do Porto, o Ex.^{mo} Sr. Tenente Fontes acompanhado de sua Ex.^{ma} Familia.

DOENTE

—Tem passado bastante encomodada de saúde a esposa do nosso amigo e assinante, Ex.^{mo} Sr. Dr. Augusto de Castro Soares Filho.

Desejamos rapidas melhoras.

Necrologia

No passado dia, 2, faleceu o menino Antonio Jose, filhinho do nosso amigo Sr. José Teixeira de Andrade, e da Ex.^{ma} Sr.^a D. Rosalina Pinto de Andrade.

O funeral que se realizou no

dia seguinte, constituia uma sentida manifestação de pesar.

Aos desolados paes apresenta o «Jornal de Espinho» as suas condolencias.

ESMORIZ

ESMORIZ, 14

Somos forçados a responder às perguntas com que, desde ha tempos, nos vêm assediando insistentemente.

A' primeira «Como explica você o desanimo, o autentico desalento que se nota nos separatistas d'Esmoriz isto é, nos que queriam e trabalharam tão arduamente para que Esmoriz fosse ao Concelho de Ovar e anexada ao de Espinho?» Respondamos que, desde o principio dessa contenda, fomos, talvez proposadamente, arredados dela por eles e que por isso assistimos de longe e, como que de palanque, ao desenrolar dos acontecimentos, Pouco ou quasi nada sabemos do que se tem passado. Pessoa amiga e que infelizmente já não pertence ao numero dos vivos ia-nos dizendo, de vez em quando, quaesquer, pequenas, coisas a tal respeito. Ora é dessas pequenas coisas que nos foram, por então contadas que nos parece que esse desanimo, esse desalento teve origem no seguinte: Quando os separatistas andaram por Seca e Meca e Olivaes de Santarem e secretarias do ministerio agarrados ao Sr. Coronel Lopes Mateus a quem pediam supplicantemente que levasse Esmoriz para Espinho as suas respostas esperanças chegaram a Ovar e alarmaram quem politicamente lá mandava.

Desse alarme resultara um afeitivo grito a pedir socorro e indereçado ao cacique mór do nosso districto e ao qual ele respondeu, a sorrir-se: «Oh! diabos, fazei aos de Esmoriz, o que eles vos pedem, que ides velos cahir de rojos as a vossos pés. Conheço-os dos tempos do meu saudoso e inolvidavel amigo, o Dr. Soares Pinto e é por isso que tenho a certeza de que se dá o que vos digo, se procederdes como vos aconselho, Muito bem...»

E que fizeram os de Ovar? Como uma das reclamações de Esmoriz era ter um vereador seu na Camara, dirigiram-se ao maioral dos separatistas de Esmoriz e pediram-lhe um nome que ele... se apressou a mandar-lhes. Depois toca a despejar sobre esta freguesia cornocopia de melhoramentos, as estradas da Relva, do Outeiro, da Capela, da Boavista, a Avenida da Estação á estrada do mar, o lavadouro do Passadouro, as Calçadas da Boavista, do Paço, etc.

Tendo a Junta pedido a sua demissão, a quem pensais que de Ovar pediram os nomes para a nova? Ao mesmo maioral.

Se lhes deu ou não, não o sabemos. Fechem o parentesis e prosegamos. É preciso pôr-vos mais alguma coisa na carta para explicar donde veio aquele desanimo, aquele desalento?

Lede isto. Dahi está se a concorrer para esse desalento a dar-lhe força a engrandecelo, porque corre por aqui que, para fazerdes a vontade aos inimigos de Esmoriz, a projectada avenida de ligação entre Espinho e o Campo da Aviação já não segue por onde se prometeu que seguiria, mas que vae pelo areal fóra e não junto á linha ferrea como a Esmoriz convinha que fosse e lhe havia sido prometido.

E' por tudo isto que nós estamos convencidos de que, se amanhã se pensasse em levar Esmoriz para Espinho, os separatistas são os primeiros a opor

se a que tal se realice. Se eles tem na mão tudo quanto lhes convem ter a Fazenda a Justiça a Administração etc. de que mais precisam? Duma camada de sarna para a cossarem, como costumava dizer-se. Ora, dizem eles, quem está bem deixar-se estar, é ditado velho...

* * *

Outra pergunta que até nós veio: «Que é feito dos dinheiros das leilões do Natal deste ano e que demos para serem gastos na ultimação das obras do nosso edificio escolar?» Não sabem? Estão afeiriolhadas na sucursal da Caixa Geral de Depositos de Espinho á ordem do Sr. Professor oficial e pelos modos, só serão applicados naquelle edificio quando os senhores da Inspeção das construções escolares de Aveiro mandarem para cá o ultimo... figurino... No entanto a gente vae ouvindo gritar a toda a força dos seus robustos pulmões.

«Viva a instrucção abaixo o analfabetismo». Não é assim?

E não querem que a gente se ria até os cós das calças quando lhes ouve esses gritos... Bem o nome com que os deviamos penetrar, mas...

* * *

Outra pergunta «Quantos anos esteve no poder a Junta demissionaria, o que fez durante o seu reinado e quando toma posse a Junta nova?» Entrou para lá em 6 de Agosto de 1926, portanto ha seis anos, falos daqui a dias. O que fez... está espalhado pela freguezia. Tambem os seus rendimentos... não foram muitos. Limitaram-se a uns contos de reis apurados em terrenos de areia da Costa do mar, aos impostos de prestações de trabalho dos moradores da freguesia, aos rendimentos do cemiterio ao dos toros e das suas inscrições, duns 21 contos nominaes ou sejam uns 20) e tal escudos de 6 em 6 mezes. Por isso... não podem fazer grande coisa. Só procedendo como o nosso grande Dr. Salazar, é que ela podia arranjar massas para fazer muitos mas isso dava trabalho, massada e as massadas... estão proibidas Quem se mata, morre cedo... Quando toma posse a nova Junta? ide perguntalo á brucha da penha ou á de Santo Andre que elas se souberem dizem-volo...

Ainda outra pergunta. «Tem-se aposentado muitos abades e até vizinhos nossos, alguns mais novos que o nosso.

Ora porque é que o nosso não se aposenta?

O Governo promete-lhe 18 contos por ano e isso é de arregalar os olhos.

É, é, mas ele diz que quer morrer Abade de Esmoriz e não ex Abade e que, quanto aos contos, nasceu e tem vivido pobre e por isso se morrer pobre não admira. O que seria para admirar se os pais lhe tivessem legado dinheiros, casas, terras, tapadas etc. e ele as fosse passando a patacos para se estadear no meio da sociedade. Assim de certo se aposenta quando Deus o mandar chamar a contas. E' teimoso o homem, pois não é? Ah! que, se os que não podem encarar se vissem no seu logar, como se agarrariam desalmadamente ás massas... dos cafés publicos. Ele... é isto que estais vendo. Vale mais um gosto na vida.

Adeante.

* * *

Oura pergunta extrahida do

As Nações concorrentes ao Campeonato Mundial de Bilhar e os seus delegados

Somos informados que já estão inscritas para o Campeonato Mundial de Bilhar a realizar na nossa Praia em Agosto proximo, de 3 a 8 as seguintes nações: Portugal, Alemanha, Austria, Belgica, Espanha, Egipto, França, Holanda, Suissa e Hungria, as quais delegaram nos campeões abaixo indicados, a disputa deste importantissimo torneio internacional.

En' genheiro Reicher Ernst, pela Austria, Pap. Jakab, pela Hungria, Joachim Walter, pela Alemanha, J. H. Swering, pela Holanda, Arnold Roth, pela Suissa, e Theodore Moons e René Gabriels, pela Belgica.

De Portugal serão representantes Ferraz e outro jogador. Espanha e Egipto estão procedendo ao apuramento dos seus delegados e a França nomeará os seus após o seu Campeonato Nacional, que se está realisando em Calais, e que termina hoje.

Sendo limitada a lotação para se assistir ao Campeonato Mundial aconselha-se a que reservem, desde já, os seus bilhetes, na R-partição de Turismo de Espinho e na Federação Portuguesa dos Amadores de Bilhar, no Porto, aqueles que assim o desejarem.

EXAMES

Com a classificação de 13 valores acaba de concluir o seu brilhante exame de 5.^o ano dos liceus, a intelligente aluna do Collegio de S. Luiz, da nossa Praia, Mademoiselle Maria Hortense Matos Camacho, filha do nosso presado amigo Sr. Alberto Camacho.

Os nossos parabens.

Tambem, no liceu Alexandre Herculano, do Porto, prestou provas escritas o inteligente menino Antonis José de Miranda Valente, que nelas se tendo revelado com brilho invulgar, transitou para o ano immediato com com dispêsa das provas orais.

Felicitemo-lo e tornamos extensivas as nossas Felicitacões a seus Ex.^{mos} Paes.

nosso canhenho! «Quando continuam as obras das nossas estradas e da avenida, sahidas da Cornocopia a que acimos referimos? No *xe xabe*, quando o movimento separatista voltar a evoluir... Para o apagar, ou extinguir... será remedio santo. Verão...

* *

Mais outra: «Porque é que os 3 talhos de Esmoriz não subiram os preços das carnes, quando no Porto e noutras terras estão subindo que é um louvar a Deus?» Dizem os donos desses talhos que o não fazem, porque o preço das rezas está a rastos de barato. Muito bem muito. Tem razão Temos aqui ao pé da porta um visinho que vendeu ha dias por 290 escudos uma toura que outrora lhe dava, pelo certo, 900 a 1:000. Por isso... está bem. Diz uma coisa com a outra e alem disso estes nossos marchantessão... outra loiça.

Entenderam que seria escanda-

PENSÃO DO PORTO

No numero das boas Casas de Pensão de Espinho é justo incluir-se a do nosso presado amigo Sr. José Monteiro Lima, sita á Avenida 8, esquina da Rua 25.

O Sr. José Monteiro Lima, que foi, durante muitos anos, proprietario do antigo hotel do Porto, na nossa Praia, mantem agora, na sua Pensão, as velhas tradições de esplendido tratamento, afabilidade e atenções, caracteristicos reconhecidos já pelos numerosissimos hospedes que, em mais de uma dezena de anos, tem frequentado a sua casa.

Pelos pedidos de aposentos que já está recebendo, é de supor que a conceituada Pensão do Porto registre, este ano, a sua grande e habitual frequencia.

Festas e Romarias

Realisam-se hoje e amanhã na encantadora Sarnada, imponentes festejos ao Santo Amaro abrihantadas por 3 bandas de musica e constando de alvorada festiva, Missa soléne, Sermão, Benção da nova imagem de Santo Amaro, concertos musicas pelas bandas de Infantaria 18, Couto de Cocujães e Verdi de Cambra — Vouzela, deslumbrante Festival Nocturno, Fogos de artificicio, fogo preso, moderno dos prestigiosos pirotecnicos Castros de Viana do Castelo, Cinema ao ar livre, permanente e Masgestosa Procição.

Tambem em 30 e 31 do corrente e em 1 de Agosto proximo se realisam em S. João da Madeira as tradicionais festas Sebastianinas, com um programa brilliantissimo.

Em 13, 14 e 15 de Agosto proximo Oliveira de Azemeis festeja com o maior luzimento a Nossa Senhora de La-Salette, sendo oportunamente anunciado o seu programa definitivo

Para todas estas festas a Companhia do Vale do Vouga estabelece comboios especiais.

loso se tal fizessem e não o fizeram apoiado, muito bem, muitissimo bem.

* * *

A agora uma pergunta tendenciosa que nos atiraram á queima roupa, «Quando é que Espinho terá o seu julgado Municipal que a lei lhe dá direito a ter? As leis... as leis senhores meus são p'ros outros.

Espinho... não pertence a Portugal... Está ali tão aninhada atufa-se de tal modo nas salsas aguas do Atlantico que a gente até se sente tentada a exclamar. «Nada Espinho... pertence á America. Oh! pae da vida, o que isto nos custa! Como nos faz comichões cá dentro! Só o pensar no caso!! E que fazem os super homens de Espinho? Sei lá. Só sei que infelizmente não são de Espinho... Mais nada. Ah! meus caros conterraneos, que é de ir a terra!

(Continua no proximo numero)

Silvalde

Reparando-se para a nossa igreja, do lado sul, colhe-se a impressão de que o edificio está construido entre pinheiros, pois o arvoredo que se lhe antepõe, mal consente já que aviste a cupula da torre.

Já aqui abordamos o assunto e notamos então, como notamos agora, a inconveniência de tão espesso arvoredo em frente da nossa igreja, o qual dentro de pouco tempo a ocultará por completo.

A actual proprietaria do pinhal em questão tem, presentemente, uma boa ocasião de ser útil á nossa terra, transformando o referido pinhal em terreno lavrado, depois de mandar cortar aqueles pinheiros para os quais não faltarão compradores porque já estão em estado de produzir boa madeira.

Isto não é obra que se possa fazer de um momento para o outro, bem o sabemos, mas também não é cousa irrealizavel; com um bocadinho de boa vontade tudo se conseguirá e nós não esperamos outra cousa da Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria Soares Albergaria, creatura que g. sa entre nós de uma justa e merecida consideração.

Basta uma ordem dessa respeitavel senhora para que se opere a metamorfose que redundará num importante melhoramento para a nossa terra sobre o ponto de vista panoramico.

Só assim ficaria satisfeita uma antiga e justa aspiração de todos os silvaldenses.

Aguardemos.

Antes de se iniciar a reconstrução do trecho da estrada do Formal que ainda anda em obras existia ali uma «presa» de construção manhos onde varias creaturas á falta de melhor, iam lavar roupa, tarefa um tanto dificultada pela grande quantidade de lodo que na referida «presa» se acumulava.

Pois bem, agora, com a reconstrução da estrada, toda aquela velharia desapareceu, surgindo no mesmo lugar, mercê da iniciativa da Camara de mãos dadas com a Junta local, obraimpa e asseada, podendo lavar roupa, com toda a comodidade e hygiene, doze pessoas ao mesmo tempo.

Dada a circunstanca de não haver um lavadouro publico nesta localidade, este melhoramento veio beneficiar muitissimo os moradores das proximidades e comprovar mais uma vez, de maneira inequivoca, o espirito de iniciativa e a boa vontade para com a nossa terra da digna C. A. da Camara.

Para que não arrefeça o fogo sagrado que tem animado os amigos da nossa terra, vimos mais uma vez lembrar a necessidade de remodelar a nossa malfadada distribuição postal

As suas deficiencias já tem sido bem ventiladas e não nos queremos tornar prolixos, repisando demasiadamente no assunto; todavia faz-se mister remover algumas difficuldades, se as há, para se não entravar a marcha de tão util melhoramento.

C.

FARMACIAS

Está de serviço hoje, a Farmacia Teixeira Rua 19 Espinho.

Anta

Muito se tem dito e muito mais se tem escrito, acerca da malfadada questão, da maneira como é feita a distribuição do correio, nas freguesias anexadas novel mas já importante concelho ds Espinho.

Os clamores chegam de todos os lados e de todas as bocas.

Tem-se enchido colunas e colunas de Jornais, por intermedio dos seus correspondentes, mas tudo em vão.

Que nos conste, os homens a quem estão confiados os destinos do nosso concelho, encontram-se também indiferentes ao assunto.

Não lhes merecerá uma atenção muito especial, este magno problema?

A nós, quer-nos parecer que sim e é nessa expectativa que daqui lhe lançamos o nosso modesto apêlo, visto aquilo que se tem dito e escrito, não ter causado misericord a a s. Ex.^o Director Geral dos Correios e Telegrafos, pois o que pedimos não é muito, basta que seja nomeado um distribuidor rural.

—Devido a um lamentavel descuido de ter ficado sobre uma mesa, um pequeno frasco contendo formicida, ingeiu no passado dia 7 do corrente, uma pequena porção desse liquido o interessante Abelsinho, de 16 meses de idade, filhinho estre mecido do comerciante nesta praça, nosso particular amigo e assinante Ex mo Snr. José Ferreira da Silva e da Snr.^a D. Maria de Souza e Silva.

Embora lhe fosse prestada a intervenção clinica, acto continuo pelo inteligente medico dessa Praia, Ex.^{mo} Sr D.^r Manoel Gomes de Almeida, de nada valeram os cuidados prestados, pois que ao fim de 12 horas, o pequenino ser, era já cadaver

A dor cruciante que naquela hora de angustia, avassalava o coração dos pais amantissimos, deve ter sido um pouco atenuada pela demonstração de afecto e de pezar, que lhes foi espontaneamente manifestada pelo grande numero daqueles, que lhes foram levar a signficativa homenagem do seu respeito pela maior das dores.

O funeral realisado no dia imediato ao do falecimento constituiu uma imponente manifestação de pezar tendo-se incorporado no cortejo funebre imensas pessoas de todas as classes sociais.

Atraz do pequeno ataúde, seguian inumeras gerbes de lindas flores, entre as quais se destacavam as sentidas dedicatorias que passamos a transcrever:— Muitos beijinhos Abel, de teus pais; Ultimo Adens de teus irmãos; Sentidas lagrimas de teus avos Marcelino e Rosa; Ultimo beijo de teu tio Anibal e familia; Beijinhos de teus primos José, Agostinho, Manoel e Lidia; Ultimos beijinhos de teus primos de Silvalde, Eterna saudade de teus tios Benjamim e Palmira; Beijos da tua tia Maria Marques; Ultima benção de teu padrinho Abel; Ao inocentinho Abel, do Imperio Anta F. Club; Infinda recordação de Joaquim da Silva Rocha e Palmira Pereira Marques; Infinda recordação de Joaquim Pereira Marques e familia; Recordação de Angelo Pereira etc.

O «Jornal de Espinho» que se fez representar no funeral, pelo seu correspondente nesta freguesia, apresenta aos desolados pais

Comarca da Feira

Arrematação

(2.^a publicação)

No dia 17 de Julho proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, no processo de execução por letra que Armin-do Leite Truta, casado, barbeiro, da freguesia e Concelho de Espinho, d'esta Comarca, contra Carlos Gomes Remelgado, pescador e mulher Olivia Gomes, d'ai vai pela primeira vez á praça um predio formado por uma casa terrea com quintal, com o numero da policia 269, sito na rua 2, em Espinho, sendo a base da licitação-2.000\$00 E' depositario do predio Alberto Bastos Maia, casado, negociante, de Espinho, Pelo presente são citados quaisquer credores incertos dos executados para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 29 de Junho de 1932

O escrivão,

Joaquim Antonio da Costa Leitao

Verifiquei: O Juiz de Direito,

Nunes Correia

Comarca da Feira

Arrematação

(1.^a publicação)

No dia 24 do corrente, pelas 12 horas á porta do Tribunal desta comarca e no processo de execução de letra que Miguel Gomes de Sá de Paramos, move contra Antonio Alves dos Reis, dai vai pela 1.^a vez á praça um predio penhora do na mesma execução, formado por casas desobrado, terreno com cortinha lavradia pegada eira e mais pertenças, sito no lugar da Junqueira, freguesia de Paramos sendo a base da licitação 8.000\$00 Pelo presente são citados para a arrematação quaisquer credores incertos. E depositario deste predio Alvaro José Bernardes, de Paramos por quem o dito predio poderá ser poderá ser mostrado.

O Escrivão,

Paulo de Sá

Verifiquei: O Juiz de Direito,

Nunes Correia

a expressão sincera do seu profundo pezar.

—Causou nesta freguesia a mais viva consternação, a morte inesperada do ultimo Rei de Portugal, D. Manuel de Bragança.

—No Campo Dr. José S. Ivador, realizar-se-há hoje um grande festival desportivo que constará de um torneio Relampago em disputa de uma artistica Taça, tomando parte os valorosos grupos de Honra de S. Felix da Marinha F. Club, Associação Desportiva Guetinense, Oleiros Sport Club e Mocidade de Espinho Futebol Club.

Visto tratar-se de disputar um artistico Trofeu, este festival está sendo aguardado com desusado interesse pela aficção local e claques interessadas, tanto mais que todos os clubs que nele tomaram parte, é a primeira vez que jogam nesta localidade.

C.

Aos Construtores e Mestres d'Obras

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO



Metal distendido de nervuras para cimento armado, pavimentos, tectos, etc.

Cimento Liz

O melhor do mercado e o mais resistente.

Cimento Branco «Lafarge»

Para confecção de pedra artificial e muitos outros trabalhos.

Cimento Fundido «Lafarge»

Para as mais diversas applicações.

Fibro-Cimento «Asbestile»

Para telhados, tabiques, etc.

Tintas «Tam-Tex»

A melhor para embelezamento e impermeabilisação de paredes de cimento, ou de outros materiais.



Tintas (Calcarium)

De Morse, a agua lavavel e higienica. A melhor para interiores e exteriores de edificios

Tintas de Esmalte (Duco du Pont)

De grande elasticidade, muito brilhante e a mais resistente e economica.

VENDE AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

O AGENTE:

José Fontes de Melo

Rua 16

ESPINHO

Comarca da Feira Arrematação

1.^a Publicação

No dia 24 do corrente pelas 12 horas á porta do Tribunal desta comarca, e na execução hipotecaria que José Barrôso Batista, de Espinho, move contra Manuel Gomes Ferreirinha Amador Junior e mulher Maria da Gloria Rezende de Lima Amador, proprietario de Espinho e Manuel Soares Ferreirinha Amador, vivos, dai, vão pela 2.^a vez á praça os predios penhorados na mesma execução e que são os seguintes:—Um predio formado por uma casa terrea, sita na rua 12 em Espinho, sendo a base da licitação 17.000\$00—Um predio formado por uma casa terrea, sita na rua 12, em Espinho, sendo a base da licitação 25 000\$00.— Pelo presente são citados para a arrematação quaisquer credores incertos. E' depositario dos predios penhorados José Barrôso Ba digo penhorados. Vicente Alves Monteiro, de Espinho, por quem os ditos predios poderão ser mostrados.

O Escrivão do 1.^o Officio Paulo de Sá

Verifiquei:

O Juiz de Direito Nunes Correia

Praia de Espinho

Banhos quentes Aberto desde 1 de Julho

José Lopes de Brito RUA 17 (em frente á praia)

Os Vinhos Borges ...são Vinhos!

Cimento «Tejo»

Novo fabrico Em forno rotativo Alta resistencia Presa rapida O melhor cimento do mercado

REVENDEDOR

JOSÉ RODRIGUES GABRIEL Ponte d'Anta—ESPINHO

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Henriques & Léon L.^{da}



Fábrica de Artigos de Celuloide

ESPINHO
Portugal

SERRAÇÃO DA PONTE DE ANTA

Soalhos, Forros, Vigamentos,
Barrotes e Fasquios

Sarraço de Madeira a hora

Preços Modicos

Francisco Rodrigues de Castro

& Filhos

(Rua 62 á Ponte d'Anta)

ESPINHO

TIPOGRAFIA MOREIRA

Rua 21 N.º 468

ESPINHO

Impressão de gravuras a cores, Jornais, Revistas, Livros, Cartões de Visita, etc. Trabalhos comerciais em todos os géneros, com a maxima rapidez

AO PONTO CHIC

Pastelaria Confeitaria

A casa mais especializada no genero

Pasteis sempre frescos.

Depositario das afamadas fo-

gaças e caladinhos da VILA da

FEIRA. Vinhos licorosos, licores

cervejas e champagnes.

ELIAS PEREIRA TAVARES

Rua 8 N.º 569 (esquina da Rua 19)

Barbearia

APOLINARIO

Corte de cabelo
de senhoras

PERFUMARIAS

Rua 19—ESPINHO

Desenhos de

Construções

J. D. Oliveira e Silva

ESPINHO

DEPOSITO DE FRUCTAS

Luiza Nogueira

Vendas por junto e a retalho.
Legumes das melhores proce-
dencias.

Rua 18 (Esquina da rua 23)

—ESPINHO—

CASA ANGELICA

MODAS E MIUDEZAS

Rendas e bordados, sedas, per-
fumarias, meias e peúgas

João da Silva Martins & P.^o
Suce.

Rua Bandeira Coelho, 207

COLEGIO DOS CARVALHOS

Pavilhão de S. Luiz (Praia de Espinho)

Curso Primario, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre Educação Moral Catolica

Colegio de estação maritima especialmente destinado a meninos que têm de viver em clima á beira mar. Alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos. PEDIR PROSPECTOS Á DIRECÇÃO

União Commercial d'Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados

de BRANDAO GOMES & C.^a

J. LUIZ TEIXEIRA

409, RUA BANDEIRA COELHO 421

Deposito de Vinhos da Compa-
nhia Velha, Champagnes de
Anadia, Vinicola e Raposeira.

Especialidade em azeite,
chá e café

PENSÃO PORTUGAL

RUA 16 N.º 519

Conforto, Higiene,

M. cidade de

Preços

Aberta todo o ano.

Dirigi-vos a Mariano C. de Oliveira Peixoto

RUA 16 N.º 519 ESPINHO

Cerveja

Preferi as marcas:

PILSENER, ADAMASTOR e

TOPAZIO

da Companhia da Cerveja
de Coimbra.

Refrigerantes

BUSSACO

Preferi os de

LIMÃO, LARANJA E MORANGO
da SOCIEDADE de REFRIGE-
RANTES do BUSSACO L.^a

Luso

Consultorio-Dentario

Telefone 258
DIRECÇÃO CLINICA

Dr. A. S. Moraes Sarmiento Romanoff
Salvini

pela Faculdade medicina do Porto

DIRECÇÃO TECNICA

OTTO KOCH dentista

formado na Alemanha e Argentina

ESPECIALISADO EM PRÓTESE
DENTARIA

Rua 31 de Janeiro, 250—PORTO

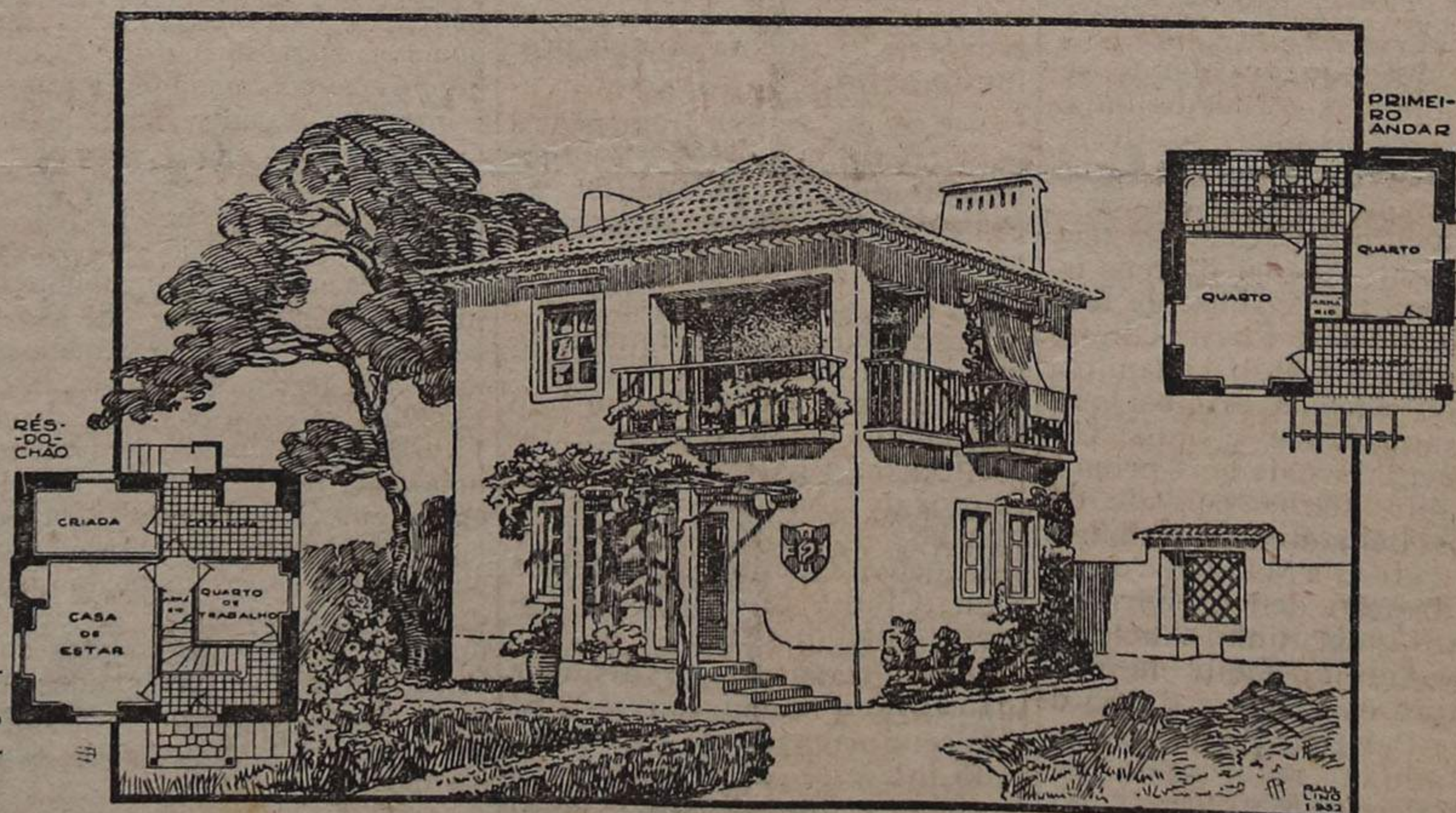
SORTEIOS CONTINUOS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Entre os consumidores das
grandes marcas de
fosforos

**PORTUGUESES
FAMILIA
ANTONINOS
VENCEDORES
ILHEUS**

Sorteios regulados pela ultima lotaria de cada
mês da Santa Casa da Misericordia de Lisboa

A troca das etiquetas por senhas dos sorteios é feita em Lisboa, Rua Augusta, 280, 2.º; Porto Av. dos Aliados, 91.º e nos Agentes da Fosforeira em todos os Concelhos.



Bastam 100 etiquetas,

iguais ou diferentes (3 de fosforos «Família» contam-se por 5), para habilitar aos Sorteios Mensais de valiosos brindes.

Deve guardar-se as proprias senhas não premiadas, pois habilitarão a obter onde se deseje, por sorteio especial, a realizar já este ano, a construção de

Uma casa em estilo

português

(Projecto de Raul Lino)

Primeira casa da serie oferecida aos seus consu-
midores pela

FOSFORERA

PORTUGUESA

○ Fosforo que ri...

Dá uma LIBRA de OIRO e uma PENSÃO
PARA TODA A VIDA